



AS AÇÕES HUMANAS, E SUAS CONSEQUÊNCIAS: EM UMA VISÃO DE CRIME E CASTIGO DE DOSTOIÉVSKI

Francisco Ailson Araujo Cavalcante

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

Jarlene Gomes Alves

Docente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá - UNICATÓLICA.

RESUMO

A conexão entre a filosofia e a literatura, surge em um contexto de formular uma base de questões e respostas para o paradigma do contexto contemporâneo, essa abordagem que providenciamos pesquisar e destacar em nosso Artigo expressa o pensamento de um dos maiores escritores literário, o Russo Fiódor Mikhailovitch Dostoievski, em sua obra Crime e Castigo. Os objetivos do nosso artigo e indagar as ações dos indivíduos que se intitular superiores a outros homens, sendo capaz de cometer crime e tirar vidas, e não sofrer suas consequências, pois situam-se em um grau intelectual diferente, mas porem quando o sentimento de arrependimento em cometer um homicídio ocasiona uma aflição de um ser, em seu psicológico gera uma autopunição, como no caso de Raskólnikov chegando ao ponto de entregar-se as leis, para sofre as suas punições e busca a redenção. Investigando objetivo do problema da liberdade e das escolhas que levar o ser, a seguir um mal moral e espiritual. Dostoievski, lança essas questões na sua obra Crime e Castigo, com seu protagonista Raskólnikov, utilizaremos grandes pensamentos filosóficos para dar uma ideia maior ao sentido do homem e a existência do mal espiritual, respondendo essas questões com o pensamento de Agostinho em sua obra O livre-arbítrio, que questionar a ação do mal na liberdade do ser. O resultado alcançado e associar esses princípios da literatura trágica Dostoievskiana com o nosso cotidiano, e relacionar os acontecimentos históricos, expondo quais foram suas importâncias e os resultados de alguns atos e ideologias que contêm um pensamento de um “homem Superior”.

Palavras-chave: Superioridade. Liberdade. Arrependimento